

## Plano de Formação de Pessoal Docente – 2018-19

### C751. Técnica vocal para os professores

Ação realizada no âmbito de parceria entre o AE Padrão da Léguas, o Projeto À Barca, Teatro do Bolhão e o CFAE\_Matosinhos

#### Modalidade / Horas

Curso, 12 horas

#### Área de formação

Prática pedagógica e didática na docência, Expressões (Físico Motora / Musical / Dramática / Plástica / Dança)

#### Público-alvo

Educadores de Infância, Professores dos Ensinos Básico e Secundário e Professores de Educação Especial

#### Efeitos

Para efeitos do Artº 8º do RJFC - Regime Jurídico da Formação Contínua (Decreto Lei nº 22/2014, de 11 de Fevereiro) esta ação releva para efeitos de progressão na carreira de Educadores de Infância, Professores dos Ensinos Básico e Secundário e Professores de Educação Especial. Para efeitos de aplicação do Artº 9 do mesmo RJFC esta ação não releva para efeitos de progressão na carreira de Educadores de Infância, Professores dos Ensinos Básico e Secundário e Professores de Educação Especial.

#### Formadores

A indicar

#### Calendários-horários / Local

Em calendário e horário a definir.

#### Razões justificativas da ação:

##### Problema / Necessidade de formação identificados

Esta iniciativa tem o intuito de possibilitar o acesso dos professores a uma formação consistente em alguns dos domínios da técnica vocal. Reconhecendo a voz como o meio privilegiado do professor para a sua comunicação, sendo evidente a importância que esta representa para o bom exercício das suas funções, e tendo em conta as dificuldades e exigências inerentes ao seu uso nos diferentes contextos da sala de aula, esta aprendizagem impõe-se como uma mais valia, interferindo positivamente em diversos aspetos da sua atividade. Apesar de ser uma formação exigida normalmente apenas aos cantores e atores, parece-nos muito clara a relevância de a tornar acessível também aos professores, no sentido de os capacitar de ferramentas para serem, também eles, melhores comunicadores. Esta proposta foi definida procurando, sobretudo, proporcionar ao professor um percurso de descoberta nesta área: por um lado, fornecendo um conjunto de conhecimentos que atuem marcando a diferença na forma como é usada a voz no dia a dia, visando, assim, minorizar incidentes como o cansaço vocal, entre outras consequências associadas a um mau uso do instrumento vocal, e promovendo ao invés, uma prática saudável da sua utilização e, por outro lado, fornecendo igualmente ferramentas para desenvolverem as capacidades expressivas vocais e, desse modo, experienciarem o prazer da comunicação oral. Será composta por dois módulos: um primeiro, onde serão dadas ferramentas para iniciarem um processo de consciência, descoberta e autoconhecimento da

voz, enquanto motores de encadeamento de um conjunto de aprendizagens necessárias para um bom domínio da técnica vocal – incidindo sobretudo em aspetos como a postura, o relaxamento, a respiração, a projeção e a colocação da voz, e no segundo módulo, beneficiando da primeira aprendizagem, os formandos terão então a oportunidade de explorar a sua oralidade na relação com a palavra e com o texto, trabalhando essencialmente a articulação e a dicção, e desenvolvendo as suas potencialidades expressivas a partir da exploração de alguns dos processos de apropriação da palavra e do texto. Este último módulo pretende, assim, abordar algumas técnicas de leitura em voz alta na relação com um público, trabalhando a oralidade a partir da exploração de diferentes ritmos, volumes, entoações e emoções. Pretende-se assim proporcionar, ao formando, num primeiro momento, uma abordagem à leitura, a partir do reconhecimento das características da sua própria leitura e, depois então, despertar nele um entendimento da leitura, muitas vezes praticada nas aulas e objeto das mesmas, redimensionando-a, enquanto passível de ser explorada num processo para-teatral que, no limite, pode ser encenada/teatralizada. Assim, sendo a voz um a das maiores ferramentas de trabalho do Professor, esta formação visa consciencializar o Professor dos benefícios de uma técnica vocal sólida para que este possa a usar de forma livre e a torne, verdadeiramente, uma aliada perante os desafios da comunicação na sala de aula.

#### Efeitos a produzir:

##### Mudança de práticas, procedimentos ou materiais didáticos

- Consciencializar-se sobre a postura e relaxamento muscular na produção vocal.
- Desenvolver a respiração.
- Tomar consciência dos diferentes ressoadores.
- Realizar exercícios de articulação e dicção.
- Efetuar exercícios práticos de colocação de voz.
- Desenvolver a prática de aquecimento e arrefecimento vocal.
- Reconhecer as características da sua própria leitura.
- Trabalhar diferentes ritmos, volumes, entoações e emoções na relação com a palavra/texto.
- Desenvolver as suas potencialidades expressivas na relação com a palavra/texto.
- Explorar alguns processos de apropriação de um texto.
- Entender as potencialidades da leitura enquanto processo para-teatral.

#### Conteúdos da ação

- Postura, relaxamento muscular, respiração e ressonância.
- Articulação e dicção.
- Colocação de Voz, aquecimento e arrefecimento vocal.
- Técnica Vocal – Oralidade - Exercícios de aquecimento e relaxamento; Exploração de diferentes ritmos, volumes, entoações e emoções na relação com o texto e a palavra. Exploração de alguns processos de apropriação do texto e da

## Plano de Formação de Pessoal Docente – 2018-19

### C751. Técnica vocal para os professores

*Ação realizada no âmbito de parceria entre o AE Padrão da Légua, o Projeto À Barca, Teatro do Bolhão e o CFAE\_Matosinhos*

palavra. Consciência de algumas das próprias características adotadas nas leituras (de textos trazidos pelos participantes) e a partir desse conhecimento exploração de diferentes técnicas de leitura em voz alta. Indicações sobre as leituras.

- Exercícios de aquecimento e relaxamento.
- Consciência de algumas das próprias características adotadas nas leituras (de textos trazidos pelos participantes) e a partir desse conhecimento exploração de diferentes técnicas de leitura em voz alta. Indicações sobre as leituras.
- Consciência das potencialidades da leitura enquanto processo para-teatral.
- Leitura dos textos trazidos pelos participantes, seguindo as indicações dadas antes.

#### Metodologia

Esta formação será composta por sessões essencialmente práticas, enquadradas por explicitações e demonstrações por parte do formador, recorrendo a exercícios e propostas onde serão trabalhadas, individualmente e em grupo (falas e movimentação em simulação de palco) algumas técnicas vocais que permitem ao formando adquirir uma maior consciência do aparelho fonador e de todo o processo físico de emissão sonora vocal, contribuindo, dessa forma, para um maior domínio da sua própria voz, bem como a possibilidade de explorar a sua oralidade, nomeadamente através da abordagem de técnicas de leitura em voz alta. Assim, neste trabalho de técnica vocal serão utilizadas as metodologias expositivas e, sobretudo, demonstrativas, contrabalançadas por metodologias ativas que apelem à prática.

#### Avaliação

A avaliação dos formandos docentes nas ações do CFAE\_Matosinhos é contínua, participada por todos os intervenientes. As dimensões de avaliação são: a participação e o trabalho individual, na modalidade curso, e, a participação, os resultados do trabalho autónomo e o trabalho individual nas modalidades oficina de formação, círculo de estudos e projetos. Para mais esclarecimentos sugere-se a consulta do Regulamento Interno do CFAE\_Matosinhos – [http://www.cfaematosinhos.eu/CFAE\\_Matosinhos\\_RI\\_2015\\_17%20Nov.pdf](http://www.cfaematosinhos.eu/CFAE_Matosinhos_RI_2015_17%20Nov.pdf) com especial atenção para o Capítulo 4. Avaliação dos formandos docentes

A avaliação da ação é feita através do preenchimento pelo formando de um documento que lhe é fornecido no primeiro dia. Elaboração de um relatório detalhado referente ao tratamento dos dados recolhidos.